

PREVALÊNCIA DE SÍFILIS ADQUIRIDA EM MULHERES NO NORTE E NORDESTE DO BRASIL

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infectocontagiosa, classificada em congênita e adquirida. Esta última, transmitida principalmente por via sexual. É um problema de saúde pública mundial, por isso sua notificação é compulsória e necessária para controlar o número de casos. **OBJETIVO:** Analisar a prevalência de casos de sífilis adquirida em mulheres no período de 2010 a 2020, fazendo um comparativo entre as regiões Norte e Nordeste. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo epidemiológico, descritivo, com abordagem quantitativa, realizado com base nos dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS) sobre casos de sífilis adquirida em mulheres entre 2010 e 2020. **RESULTADO:** Com base nos dados analisados, observa-se que a região Norte obteve um quantitativo total de 16.819 notificações de casos de sífilis adquirida em mulheres entre o período de 2010 a 2020, com um crescimento exponencial até o ano de 2019. Dentre tal período, 2018 e 2019 apresentaram maior prevalência de casos registrados, com 4182 e 4089 casos, respectivamente, o qual somados representam uma taxa de cerca de 49,17% do total de casos da região. Em relação à região Nordeste, o número total de casos de sífilis adquirida em mulheres foi de 45.592 no mesmo período relatado, também apresentando um crescimento exponencial até o ano de 2019, sendo os anos de 2018 e 2019 os de maior prevalência, com 10.871 e 9.511 casos, respectivamente, com sua soma demonstrando uma taxa de 44,7% das notificações totais da região. **CONCLUSÃO:** Logo, foi constatado que a região Nordeste possui uma prevalência de casos de sífilis em mulheres, notificados no DATASUS, consideravelmente maior quando comparado a região Norte. E evidenciou que ambas as regiões apresentaram maior prevalência no mesmo período (2018/2019), com quase metade dos casos notificados dentre o período analisado na pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis. Notificação. Prevalência.